

RELATÓRIO E CONTAS 2022

MARÇO 2023



● ● ÍNDICE

I) Órgãos Sociais do Clube.....	01
II) Mensagem do presidente.....	02
III) Relatório de Gestão.....	03
IV) Demonstrações Financeiras.....	17
V) Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	19
VI) Notas Anexas.....	20
VII) Certificação Legal de Contas.....	39

● ● ÓRGÃOS SOCIAIS DO CLUBE

DIREÇÃO

- José Valentim Pinto Miranda | Presidente
- José António Tavares dos Santos Marques | Vice-presidente
- Manuel António Carvalho Fernandes | Vice-presidente
- Nuno de Freitas Oliveira Fernandes | Vice-presidente
- Rui Alberto Soares da Silva | Vice-presidente
- Jaime Ferreira dos Reis | Suplente
- Manuel Ferreira de Lemos Bastos Cardoso | Suplente

CONSELHO FISCAL

- João Pedro Meireles Vieira | Presidente
- Maria Teresa Magalhães Sousa Soares Brandão | Vice-presidente
- José Miguel Silva Miranda | Suplente

CONSELHO TÉCNICO

- Luís Alberto Borregana Lopes Santos | Presidente
- Inês Maria Soares Areal Rothes | Vice-presidente
- Nuno Filipe Gonçalves Coelho | Suplente

ASSEMBLEIA GERAL

- Tiago Rafael Rodrigues Azenha | Presidente
- Alexandre Mário Cardoso Fortunato | Vice-presidente
- Ana Filipa Monteiro Andrade | Secretário
- Vítor Lino Oliveira Monteiro | Suplente

● ● MENSAGEM DO PRESIDENTE



Fluvialistas,

Que ano este para a família fluvialista! É bem verdade que depois da tempestade vem a bonança e os nossos atletas e treinadores são a prova disso. Depois de dois anos de pandemia, com as dificuldades que todos conhecemos, em 2022 tivemos um número recorde de campeões homenageados na nossa gala de aniversário: 237!

Na Natação Artística fizemos história! O Fluvial sagrou-se campeão nacional por clubes e conquistou a Taça de Portugal pela primeira vez. Tivemos também as primeiras nadadoras nas principais competições internacionais, com destaque para a nossa Inês Dubini que, com apenas 16 anos, foi a primeira nadadora do Fluvial a participar num Campeonato do Mundo Absoluto de Natação Artística e foi também a mais jovem atleta da comitiva portuguesa nessa competição. Atletas, treinadoras e dirigentes desta secção, que começou a dar uns tímidos passados há uns anos, mostraram que com trabalho sério e árduo os resultados acabam sempre por aparecer.

Na Natação Pura continuamos o bom trabalho, com destaque para a formação, como comprovam os campeões e recordistas nos escalões Infantis e Juvenis. Continuamos também a formar bons atletas de  guas Abertas, com jovens vencedores e medalhados no Circuito Nacional da disciplina.

No Polo Aquático regress mos às conquistas regionais e nacionais. Na formação e nos seniores, em ambos os g neros, o Fluvial   há já vários anos uma referência na modalidade em Portugal.

Também nos Masters continuamos a ser grandes em número, em qualidade e em equipa e o pentacampeonato   s  mais uma prova disso.

E na Natação Adaptada continuamos a trilhar o nosso caminho, passo a passo, mas de forma firme e segura.

No Remo mantemo-nos dominantes nos escalões e embarcações principais e com atletas às portas das medalhas em Campeonatos do Mundo e Europeus. Mas não nos deixamos deslumbrar e há que continuar a trabalhar e desenvolver a nossa aposta na formação e no feminino.

O projecto pioneiro em Portugal da Escola Desportiva Multidisciplinar, que na época passada foi implementado, revelou-se mais uma aposta de sucesso. O feedback dos atletas e dos pais indicam que estamos no bom caminho e o aumento do número de atletas também o comprovam. E que gratificante   sabermos que abrimos caminho para que outras Escolas de Natação por esse Portugal fora sigam este nosso exemplo.

A nossa Escola Aquática, novamente certificada o mês passado pela Federação Portuguesa de Natação, é uma referência em todo o país graças aos profissionais que a encabeçam e aos professores e técnicos que diariamente se esforçam para oferecer aos seus alunos um ensino de qualidade e proporcionar experiências que os façam querer manter-se ligados às disciplinas aquáticas.

Repito e não me canso de repetir, ano após ano, Todos somos poucos! Contamos com Todos!
Pelo Fluvial, ial ial ial!

Porto, 4 de Novembro de 2022

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido nos estatutos, vem a Direção do Clube Fluvial Portuense apresentar à Assembleia Geral, para apreciação e deliberação, o Relatório e Contas de Atividades do exercício relativo ao ano de 2022.

Identificação e Caracterização do Clube

A associação denominada por Clube Fluvial Portuense foi fundada a 4 de novembro de 1876, tem a sua sede na Rua Aleixo Mota, S/N, na cidade do Porto, e é regida por estatutos que constituem a lei fundamental do clube. Trata-se de uma associação portuguesa sem fins lucrativos que visa promover a aprendizagem e a prática desportiva. O clube tem também equipas desportivas de competição como continuação lógica da promoção da aprendizagem desportiva desenvolvida nas escolas do clube.

Breve Historial do Clube

Numa época em que o desporto na região Norte era praticado somente por jovens ingleses residentes no Porto, e em que o Remo era a modalidade de eleição, um grupo de portuenses decide organizar uma regata a 20 de julho de 1875. Esta primeira experiência foi o ponto de partida para um caminho de entusiasmo sem volta. A 25 de Maio de 1876 realiza-se outra regata. Após a sua realização, entre os seus promotores surgiu a ideia de fundar uma coletividade desportiva dedicada às modalidades de Remo, Natação e Vela.

Surgiu assim o Clube Fluvial Portuense, a 4 de novembro de 1876, na Rua Cimo do Muro da Ribeira. A coletividade desportiva mais antiga da cidade do Porto e da região norte e a terceira mais antiga de todo o país.

O Fluvial nasce, cresce e torna-se glorioso a partir do Rio Douro, pela organização de regatas, cortejos fluviais, travessias a nado, jogos de polo aquático e assistência nos socorros a náufragos.

O mérito do Fluvial foi reconhecido por sucessivos governos que lhe concederam várias medalhas de Mérito Desportivo e, por ocasião das celebrações do 125º aniversário, o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a mais alta condecoração atribuída pelo governo português no âmbito do associativismo desportivo.

Reconhecido como uma das mais dedicadas associações de Remo, o CFP desde sempre demonstrou ser um clube eclético, tendo implementado, ao longo dos seus 145 anos, secções de diversas modalidades desportivas: andebol, atividades subaquáticas, basquetebol, bilhar, boxe, futebol, ginástica, montanhismo, natação, pesca desportiva, polo aquático, ténis, tiro com arco, tiro reduzido, voleibol.

O "Club Fluvial Portuense", na sua designação originária, é legalizado em 1877, mediante alvará emitido pelo então Governador Civil do Porto, Bento de Jesus de Freitas Soares. Mais tarde, em 1881, o rei D. Luís I concede ao clube o título de "Real".

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Desde 1931 que o Fluvial é reconhecido como instituição de utilidade pública, conforme despacho publicado no Diário do Governo, IIª Série, de 2 de janeiro de 1931 e reconfirmado em Conselho de Ministros a 26 de fevereiro de 2015, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº62 de 30 de março 2015, sob o número 3185/2015.

Constam do acervo histórico deste clube a realização das primeiras regatas e passeios fluviais no Douro e o desenvolvimento de ações de âmbito humanitário e de assistência nos socorros a naufragos, bem como a organização do 1º Congresso Náutico Nacional, que levou à criação da Federação Portuguesa de Remo.

Foram muitas as décadas ao serviço do desporto e da comunidade portuense e foram inúmeros os títulos alcançados em várias modalidades. Este caminho foi trilhado com esforço, empenho e dedicação das centenas de atletas que representaram o Fluvial ao longo da sua história sempre com respeito pelos valores do nosso clube, seja em pequenas competições ou nos mais destacados planos internacionais.

Ao longo da sua história o Fluvial conseguiu apresentar em todos os momentos atletas de grande qualidade. No entanto é para nós fundamental lembrar aqueles que conquistaram feitos verdadeiramente notáveis. Destacamos por isso os nomes dos atletas que, em representação do Fluvial, alcançaram participações Olímpicas: Vasco Sousa (Seul - 1988), Manuel António Fernandes e Samuel Aguiar (Atlanta - 1996), Vânia Neves (Rio de Janeiro - 2016) e Angélica André (Tóquio 2020).

Covid-19: Pandemia global com impacto muito negativo no desporto

O ano de 2020 ficará marcado para sempre como o ano do início da pandemia global da covid-19 em Portugal, cujos efeitos em todos os países e domínios ainda estão por determinar. Uma das áreas mais afetadas pela pandemia foi a do desporto, que viu praticamente todas as competições canceladas ao longo do ano, em quase todas as modalidades e países do mundo, com especial destaque para os Jogos Olímpicos, que foram cancelados pela primeira vez desde a 2ª Guerra Mundial.

Estes efeitos devastadores tiveram especial incidência na formação desportiva que registou índices de atividade praticamente nulos durante grande parte do ano 2020, em todas as modalidades. Ainda não existem estudos científicos suficientemente sólidos para determinar com exatidão o real impacto desta paragem no desporto português e na saúde dos portugueses, mas a pandemia irá certamente originar um retrocesso no processo evolutivo de milhares de atletas em Portugal e, mais grave, vai implicar um aumento significativo do número do abandono do desporto nos jovens.

Naturalmente as medidas adotadas pelo Estado na tentativa de controlar a evolução pandémica, amplamente conhecidas de todos, tiveram um efeito muito negativo na atividade da maioria dos agentes económicos em Portugal, sendo os clubes desportivos dos mais afetados desde logo pela obrigatoriedade de encerramento das suas instalações.

O ano de 2021 arrancou com a manutenção de medidas duras de controlo da pandemia. Mas com o avanço do processo de vacinação houve também uma retoma lenta das atividades económicas sociais e, naturalmente, desportivas. Foi possível realizar algumas das grandes competições canceladas em 2020, tais como os Jogos Olímpicos de Tóquio, nos quais o Fluvial esteve muito bem representado.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Efeitos da pandemia no Fluvial

Perante a natureza e a dimensão das adversidades decorrentes da pandemia, o clube definiu claramente e desde muito cedo, uma prioridade na defesa da saúde de todos os colaboradores, sócios e atletas. Para além da aplicação rigorosa das normas que foram surgindo, implementámos um conjunto de medidas ao nível da higienização das instalações, coordenação das pessoas, implementação de regras, horários e organização dos espaços (balneários/planos de água), que a todos nos deve orgulhar.

Ultrapassada a pandemia naquilo que foram os seus desafios sanitários, logísticos e quotidianos, imperou no clube, a partir de meados do ano de 2022, um sentimento de mudança de ciclo tendo sido rapidamente recuperado o número global de sócios e a quantidade de atletas/amigos/pais que diariamente frequentam as nossas instalações,

Ano 2022: Inflação, subida das taxas de juro e crise energética

O ano de 2022 ficou marcado por um acontecimento geopolítico incontornável: a invasão da Rússia à Ucrânia que resultou num conflito militar e que ainda hoje está longe de estar totalmente resolvido. Este conflito desde logo impactou de forma muito evidente nos valores de referência para o negócio da energia, desde o gás natural à eletricidade. Este aumento dos gastos energéticos e as dificuldades na retoma plena nas cadeias de fornecimento que já se vinham registando no pré-guerra, conjugados com um contexto de forte procura global, deram origem a uma conjuntura de inflação por todo o Mundo como há largas dezenas de anos não se verificava. Necessariamente o Clube Fluvial Portuense também sofreu alguns impactos com esta nova conjuntura de preços, que procuramos diariamente atenuar.

Mantemos naturalmente uma atenção redobrada a todos os sócios e atletas que eventualmente possam sentir dificuldades acrescidas nesta conjuntura e tudo faremos para continuar a cumprir a nossa missão de apoiar o desenvolvimento humano, desportivo e social de todos os atletas independentemente da sua condição social.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

CARACTERIZAÇÃO

Instalações

O Clube Fluvial Portuense dispõe de instalações localizadas em ambas as margens do rio Douro. Do lado do Porto, em Lordelo do Ouro, situa-se o complexo de piscinas e todas as infraestruturas envolventes e, na cidade de Vila Nova de Gaia, localizam-se as instalações do posto náutico, inteiramente dedicadas à modalidade de Remo.

COMPLEXO DE PISCINAS DO FLUVIAL

Rua Aleixo Mota, S/N, 4150-044 Porto

Edifício de 6 pisos constituído por duas frações autónomas. A fração do CFP e a fração do El Corte Inglés, atualmente ocupada pelo supermercado SuperCor. A fração do CFP representa mais de 70% da área do edifício, com cerca de 15.000m². Esta fração está dividida em 2 segmentos:

- Corpo principal do edifício: complexo de piscinas propriamente dito (tanques de piscina, área técnica, balneários, bancadas,...); hall de entrada (para a Rua Aleixo Mota); lojas (Fernando Amaro Hairmaster, Splash Café); ginásio e clínica (CMEP - Exercise Medical Center); área social ainda por concluir (incluindo auditório).
- Pavilhão gimnodesportivo: atualmente arrendado a vários parceiros de atividades desportivas (Top Padel, Crossfit Foz, New Fighting Knowledge, Escola de Judo e Jujutso do Porto, LBM Performance).

POSTO NÁUTICO

Avenida Diogo Leite, 108, 4400-111 Vila Nova de Gaia

Área - 1070m²

Nº de embarcações - 45

Atividade

Cumprindo a sua tradição de clube ímpar no desporto aquático em Portugal, o Fluvial atua essencialmente em 2 eixos principais: competição e oferta de serviços lúdicos.

COMPETIÇÃO

Atualmente o CFP está presente nos campeonatos oficiais nas seguintes modalidades aquáticas: Natação Pura, Natação Master, Águas Abertas, Natação Adaptada, Natação Artística, Polo Aquático e Remo.

SERVIÇOS LÚDICOS

O clube dispõe ainda de diversos serviços aquáticos como aulas de natação e hidroginástica, nas instalações do Porto. Disponibiliza também aulas de grupo/aprendizagem de remo para todas as idades, nas instalações de Vila Nova de Gaia.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

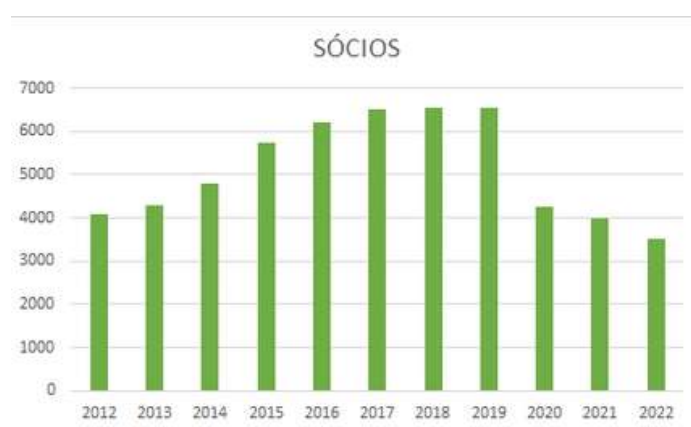
RECURSOS HUMANOS

O Fluvial é um clube que privilegia a estabilidade do seu quadro de pessoal e tem conseguido manter, na essência, a sua equipa de colaboradores ao longo dos últimos anos. Conta atualmente nos seus quadros com 14 colaboradores efetivos e 16 colaboradores em regime de prestação de serviços.

O clube tem apostado na formação contínua dos seus quadros e irá manter esse investimento pois considera-se essencial.

ASSOCIADOS

O CFP, numa conjuntura económica e social difícil, registou uma quebra no número de associados, motivada pela pandemia. Tem também sido feito um esforço no sentido de eliminar da base de dados os sócios duplicados e os sócios inativos de longa duração. No quadro abaixo verifica-se a evolução do clube a este nível:



● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PARCERIAS

Tendo bem presente a sua responsabilidade social e orientado para um objetivo primordial de promoção da prática da atividade física, com especial foco na natação, o Fluvial mantém protocolos com várias instituições e associações da região do Porto, no sentido de oferecer o serviço a preços reduzidos e, nalguns casos, até mesmo graciosamente. Elencamos de seguida alguns dos protocolos estabelecidos:

- APDL
- 15ª esquadra da Foz
- Bombeiros Sapadores do Porto
- Corpo de Intervenção d PSP
- Polícia Marítima
- Associação Somos Nós
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos
- Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo

Escola de Natação

A Escola de Natação é a base primordial do clube e será sempre um vetor estratégico fundamental. Permite ir ao encontro da nossa missão enquanto organização promotora do ensino e prática de modalidades desportivas e é também a principal fonte de "recrutamento" dos atletas federados.

Atualmente, a Escola de Natação mais de 1.750 alunos, sendo que cerca de 400 são provenientes de parcerias que mantemos com instituições de ensino sediadas na cidade do Porto.

Das instituições de ensino que elegem o Fluvial como promotor da prática da natação podemos destacar o Liceu Francês, Oporto British School, Colégio Alemão, Toquinha, Palmo e Meio, Flori, Casa do Cuco, AC21, entre outros.

Este 2021 demos início a um projeto ambicioso e pioneiro em Portugal: o da Escola Desportiva Multidisciplinar. Este grupo substitui as classes de pré-competição das nossas modalidades, proporcionando aos atletas mais jovens (2012 e mais novos) a possibilidade de experimentarem, em contexto de treino e também competitivo, as três modalidades de piscina existentes no Fluvial: Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística. Acreditamos que este modelo permitirá a melhoria do nível de competência aquática dos atletas que chegam aos grupos de competição e fará com que, no momento de optarem por uma das disciplinas, as crianças tenham uma noção mais clara das exigências e particularidades de cada uma delas.

Também o ensino na Escola Aquática adotou esta vertente multidisciplinar para que todos os alunos terminem o seu percurso na escola com competências e capacidade para integrar a Escola Desportiva Multidisciplinar ou qualquer outra das nossas modalidades de competição.

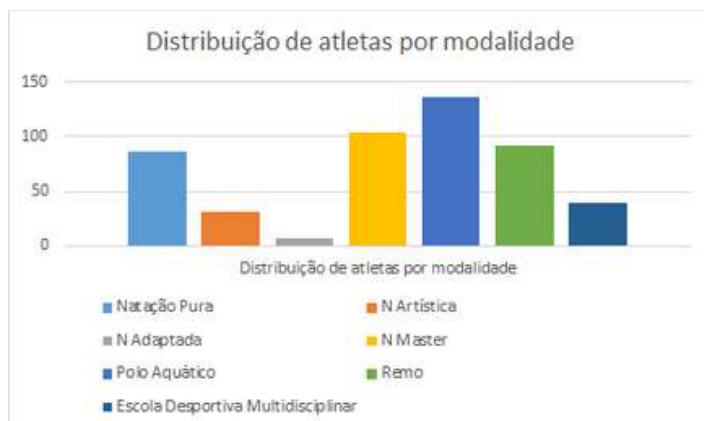
● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

ATLETAS

Seguindo a mesma tendência do número de associados, o número de atletas federados também sofreu uma ligeira quebra, embora menos acentuada que no número de sócios. As excelentes condições de trabalho que o Fluvial proporciona, aliada à qualidade dos treinadores que mantemos nas nossas fileiras e a crescente visibilidade que o clube tem merecido nos órgãos de comunicação social, em resultado do desempenho desportivo das várias equipas de competição, são alguns dos fatores que podem explicar esta tendência. Durante a pandemia inevitavelmente existiu alguma deterioração do nº total de praticantes afetos às diversas modalidades. Em 2022, com o final da pandemia, foi possível recuperar genericamente o nº de atletas e a expectativa para o futuro passa pelo crescimento gradual mas sustentado da nossa base de atletas.



No quadro abaixo é possível perceber a distribuição dos nossos atletas pelas atuais modalidades em que o clube está representado:



Parte da estratégia desportiva do clube passa por incrementar o nº de atletas em todas as modalidades, em ambos os géneros. Pretende-se manter a aposta na Natação Adaptada e Natação Artística que por serem disciplinas mais recentes no clube ainda não apresentam, à data, a dimensão estrutural das restantes.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2022

NATAÇÃO

JANEIRO

- Sofia Carvalho recordista nacional na estafeta da ANNP de 4x100m Livres

FEVEREIRO

- Tiago Silva representa Portugal no Meeting Internacional da Póvoa

ABRIL

- Equipa feminina garante manutenção na divisão principal

MAIO

- Isabel Pêgo com duplo ouro no Meeting de Coimbra
- Matilde Carvalho e Sofia Carvalho vencedoras no Torneio Regional de Fundo
- Recorde nacional e 11 medalhas para o Fluvial no Meeting de Felgueiras

JULHO

- Fluvial em segundo no medalheiro dos Nacionais de Infantis (em 111 clubes) com seis títulos de campeões

AGOSTO

- Isabel Pêgo «de prata» nos Jogos Europeus Universitários

DEZEMBRO

- Matilde Carvalho vence Torneio Nadador Completo

NATAÇÃO MASTER

FEVEREIRO

- Fluvialistas renovam título nacional de Inverno em masculinos, femininos e coletivo

JULHO

- Fluvialistas penta campeões nacionais de Verão em masculinos, femininos e coletivo

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2022

NATAÇÃO ARTÍSTICA

MARÇO

- Infantis fluvialistas dominam Nacional de Inverno histórico para o clube

JUNHO

- Inês Dubini de partida para estreia no Campeonato do Mundo
- Inês Dubini e Anna Luiza Carvalho estreiam-se no Europeu Júnior

JULHO

- Título histórico: Fluvial campeão de Portugal em Natação Artística

POLO AQUÁTICO

FEVEREIRO

- Cinco jogadoras do Fluvial vão representar Portugal no apuramento para o Europeu

ABRIL

- Medalha de bronze para o Fluvial no Torneio Internacional Gauteng 2022

MAIO

- Fluvial campeão regional de infantis
- Fluvial vice-campeão nacional masculino e feminino

JUNHO

- João Leite e Cláudio Bastos representam Portugal no Torneio das Nações
- Diogo Pinto e António Pereira representam Portugal nos Jogos do Mediterrâneo Oran 2022
- Fluvial conquista Taça de Portugal em masculinos e femininos

JULHO

- Fluvial campeão nacional de sub-18 masculinos
- Fluvial campeão nacional de juvenis masculinos

AGOSTO

- Dois jogadores do Fluvial representam Portugal no Campeonato do Mundo Sub-16 Masculino na Grécia

OUTUBRO

- Fluvial vence Vitória SC e conquista Supertaça masculina pela terceira vez

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2022

REMO

JANEIRO

- Nuno Mendes e Luís Barquinha campeões nacionais de remo indoor

MARÇO

- Fluvial campeão nacional de fundo no 4x e 1x sénior masculino e 2x sénior feminino

JULHO

- Francisca Gonçalves «de ouro» no Encontro Nacional de Remo Jovem
- Taça Lisboa fica em casa: 8+ campeão nacional! Armada rosa vence 4x sénior feminino

SETEMBRO

- Paulo Fidalgo à porta das medalhas no Europeu Sub-23 na Bélgica

DEZEMBRO

- Paulo Fidalgo, Nuno Coelho, João Costa, Duarte Castro e Diogo Gonçalo «de ouro» em Sevilha

NATAÇÃO ADAPTADA

JANEIRO

- Pedro Prazeres campeão nacional nos 50m Livres e 150m Estilos

MAIO

- Pedro Prazeres estabelece novo recorde nacional nos 150m Estilos

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2022

A procura do bem estar e satisfação dos associados leva a que o clube invista uma fatia considerável dos seus recursos na manutenção e modernização das instalações. Tal como habitualmente, aproveitamos o mês de Agosto para realizar os trabalhos anuais de manutenção, de forma a preservar a instalação e a garantir o conforto de atletas, sócios e utentes.

De seguida listaremos algumas das intervenções realizadas em Agosto de 2022.

MANUTENÇÕES REGULARES

- Balneários gerais masculino e feminino:
 - Colocação de grelhas na zona dos chuveiros
 - Reparação dos chuveiros avariados/desativados
 - Fixação dos cacifos
 - Aumento dos pontos de luz
 - Pintura de paredes
 - Limpeza/higienização e desinfeção
- Balneários dos colégios/atletas:
 - Arranjo/substituição de todos os chuveiros (sendo que foi necessário rasgar paredes para substituir tubos e válvulas)
 - Substituição dos ralos e pintura das caneluras
 - Limpeza/higienização e desinfeção
- Pavimento da nave:
 - Beneficiação, troca de mosaicos danificados
 - Limpeza/higienização e desinfeção
 - Renovação das juntas de dilatação da nave
 - Limpeza e desinfeção das plataformas no tanque de 33m com limpeza de todos os inoxs
 - Lavagem profunda de todo o cais
- Área técnica:
 - Lavagem e desinfeção de todos os tanques de compensação
- Cobertura telescópica:
 - Afinação do sistema de abertura
 - Reparação dos buracos das placas de policarbonato causados pelo constante arremesso de pedras da "área" da escola das Condominhas
 - Manutenção programada das restantes coberturas, com maior incidência na bancada do pavilhão

TOTAL: €20.000

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2022

OUTROS INVESTIMENTOS

- Posto Náutico:

- Troca de caldeira térmica (gás) por uma nova de tecnologia mais recente e eficiente **€ 3.750**
- Beneficiação de todo o sistema AQS

- Bancadas Piscina:

- Proteção de fosso da bancada nascente com estrutura de alumínio **€ 2.350**
- Reparação das bancadas norte, nascente e poente **€ 28.180,53**

- Acessibilidades ao Espaço Museológico: **€ 60.270,00**

- Acabamentos de construção civil e finalização de especialidades na escadaria de acesso
- Colocação de elevador de apoio

- Sistema de AVAC da nave da piscina: **€ 11.550,00**

- Início do processo de modernização e upgrade do sistema
- Substituição integral do sistema eletrónico de controlo das duas unidades de AVAC (permitem a variação de velocidade dos 4 motores)
- Substituição de 2 motores
- Beneficiação do sistema mecânico e de refrigeração e aquecimento
- Aquisição de módulos de comunicação WIFI que permitirão monitorização e controlo à distância de todos os sistemas AVAC

TOTAL: €106.100,50

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

FACTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período contabilístico do ano de 2022 assistimos com alguma consternação a duas ameaças ao desenvolvimento sustentável do nosso clube em todas as suas vertentes. Uma, de origem internacional, e outra, de origem nacional/local.

Internacionalmente, mantém-se uma conjuntura de incerteza relacionada com a guerra na Ucrânia e os eventuais impactos macroeconómicos inerentes à incerteza no desfecho da guerra e à escalada das taxas de juro que irá manter-se por tempo indeterminado.

Em termos locais não podemos ignorar o flagelo social que se vive diariamente às portas do nosso clube, com dezenas de pessoas a traficar e consumir droga em plena luz do dia, nos bairros circundantes, nas ruas e jardins que rodeiam as instalações da nossa piscina. Todos os dias os nossos jovens atletas, pais, sócios e utentes são confrontados com este problema que já foi há muito identificado pelas autoridades competentes mas que tarda em ser resolvido.

Acreditamos num futuro melhor para a freguesia de Lordelo do Ouro, para a cidade do Porto e para o nosso país e tudo faremos para apoiar o poder local e nacional na resolução dos problemas, mas não deixaremos de continuar a alertar para uma questão que poderá colocar em causa a nossa missão de promover o desporto e o bem-estar social da cidade Invicta.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f), do n.º5 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 90.288 euros, seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

Porto, 15 de Março de 2023

A Direção



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	01	2 965 536	2 975 199
		2 965 536	2 975 199
Ativos correntes:			
Inventários	02	2 450	2 214
Clientes	03	7 530	26 324
Adiantamentos a fornecedores	04	442	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Outros créditos a receber		-	-
Caixa e depósitos bancários	05	426 548	443 354
		436 971	471 891
Total do ativo		3 402 506	3 447 090
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	06		
Fundo social		1 201 997	1 201 997
Resultados Transitados		668 363	595 730
Reservas		15 832	15 832
Outras variações nos fundos patrimoniais		233 399	233 399
Resultado do período		90 288	72 633
Total do fundo de capital		2 209 879	2 119 592
Passivos não correntes:			
Financiamentos obtidos	07	164 444	200 000
Outras dívidas a pagar	08	843 225	987 216
		1 007 670	1 187 216
Passivos correntes:			
Financiamentos obtidos	09	35 556	-
Fornecedores	10	50 077	22 144
Estado e outros entes públicos	11	17 574	14 417
Outras dívidas a pagar	12	60 774	82 584
Diferimentos	13	20 977	21 136
		184 957	140 282
Total do Passivo		1 192 627	1 327 498
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 402 506	3 447 090

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
77405



A Gerência

[Assinatura]

● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

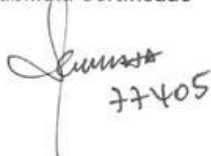
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	14	972 756	632 416
Outros rendimentos	15	444 470	456 765
Subsídios à exploração	16	141 581	234 603
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	(12 247)	(10 072)
Fornecimentos e serviços externos	18	(894 226)	(741 278)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-	-
Gastos com o pessoal	20	(276 935)	(246 722)
Outros Gastos	21	(159 693)	(126 613)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		215 707	199 097
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(114 152)	(116 887)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		101 555	82 211
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	23	(11 267)	(9 577)
Resultado antes de impostos		90 288	72 633
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		90 288	72 633

O Contabilista Certificado


77405



A Gerência



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

FUNDADO EM 04 NOVEMBRO DE 1876

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do estipulado nos estatutos do clube no artº 50º al. C) e respetivos regulamentos, vem o Conselho Fiscal submeter o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2022.

Acompanhámos com regularidade a atividade do Clube Fluvial Portuense, tendo recebido todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, examinámos as contas do CLUBE FLUVIAL PORTUENSE que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, as Demonstrações de Resultados por natureza e respetivos anexos, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

As contas foram examinadas pelo Revisor oficial de Contas que tendo emitido a sua Certificação, mereceu o nosso acordo e deve por isso ser considerado como parte integrante deste Relatório.

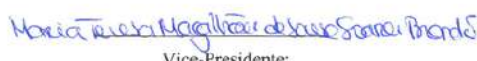
Tomámos também conhecimento do Relatório da Direcção, que espelha as atividades desenvolvidas pelo CLUBE FLUVIAL PORTUENSE, e da proposta de aplicação de resultados nela contida, a qual respeita as disposições previstas na lei.

Nestes termos, somos de parecer que se aprovem os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2022.

Porto, 16 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL


Presidente:
João Pedro Meireles Vieira


Vice-Presidente:
Maria Teresa Magalhães Sousa Brandão

INTITULADO REAL POR SUA MAJESTADE D. LUIZ I

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

MEDALHAS DE OURO DO PALÁCIO DE CRISTAL, DA CIDADE DO PORTO, MÉRITO "OURO" DA C.M. PORTO E FESTAS DA CIDADE

MEDALHAS DE CONSAGRAÇÃO DESPORTIVA, DE BONS SERVIÇOS DESPORTIVOS E DE MÉRITO DESPORTIVO

TROFÉU OLÍMPICO – CAVALEIRO DA ORDEM MILITAR DE CRISTO – CRUZ VERMELHA DE DEDICAÇÃO

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE GAIA "OURO"

COLAR DE HONRA AO MÉRITO DESPORTIVO

RUA ALEIXO DA MOTA, S/N 4150-044 PORTO | TEL. 226 198 460 | EMAIL: GERAL@CLUBEFLUVIALPORTUENSE.PT | NIF: 500 065 152

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1. INTRODUÇÃO

1.1. Identificação da entidade

O Clube Fluvial Portuense (CFP), com a sede social na Rua Aleixo Mota, Porto, conta ainda com instalações na Avenida Diogo Leite, em Vila Nova de Gaia. O número de identificação fiscal é o 500065152, sendo uma pessoa coletiva de direito privado, criada a 4 de Novembro de 1876, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

1.2. Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade do Clube Fluvial Portuense rege-se pelos estatutos e pela lei vigente. Constituem atribuições do Clube Fluvial Portuense a promoção e o desenvolvimento físico na comunidade em que está inserido, a promoção e participação em torneios desportivos das modalidades existentes no clube, a promoção do progresso moral e intelectual dos seus atletas e associados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube Fluvial Portuense, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas os modelos de demonstrações financeiras, os modelos de contas e normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e normas interpelativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação das contas de balanço e de demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2022 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram continuamente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo. As despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceção das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada como se segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	5
Equipamento básico	5

Os bens de reduzido valor (valores inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e quando necessário procede-se ao registo da perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

3.2. Clientes

A carteira de clientes do CFP é composta essencialmente pelos sócios do clube e pelos frequentadores das instalações do clube e estão registados pelo valor inicial (nominal).

3.3. Contas a receber

A rubrica de contas a receber é reconhecida ao justo valor (valor nominal), deduzido dos eventuais ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados em "Ajustamentos de contas a receber" sendo a sua reversão efetuada por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem ou podem incluir, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente na rubrica "Financiamentos obtidos" e são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa como "Caixa e equivalentes de caixa".

3.5. Fundos patrimoniais

Na rubrica de Fundos patrimoniais existe a conta de Fundo social que corresponde aos resultados apurados em exercícios anteriores (antes de 2010). A rubrica de resultados transitados engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados relativos a cada período de prestação de contas, não tendo ainda sido efetuada a transferência dos saldos para a rubrica Fundo social.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

3.6. Outras contas a pagar

Esta rubrica divide-se em passivos não correntes (superior a 1 ano) e em passivos correntes (inferior a 1 ano).

Nos passivos não correntes estão registados os saldos em dívida e reconhecidos no Processo de Insolvência, créditos reclamados no âmbito deste processo.

Os passivos correntes englobam essencialmente os montantes a pagar ao pessoal bem como a estimativa dos encargos suportados com férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.

3.7. Fornecedores

Esta rubrica engloba essencialmente os fornecedores de serviços, registados pelos montantes iniciais (nominal).

3.8. Estado e outros entes públicos

O Clube Fluvial Portuense é uma instituição desportiva de utilidade pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia e isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitas a IRC, considerando-se ainda como rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.9. Benefícios aos empregados

O CFP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.10. Pessoas ao serviço do Clube Fluvial Portuense

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, o CFP tinha a seu encargo 14 funcionários.

3.11. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube Fluvial Portuense são continuamente avaliados, representando à data e cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nessa nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pelo CFP.

3.12.1. Ativos tangíveis

A determinação da vida útil dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.12.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais da esfera da entidade, tais como:

1. A disponibilidade futura de financiamento;
2. O custo de capital;
3. Quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.1. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os saldos da rubrica de "Ativos fixos tangíveis", são os seguintes:

Ativos não correntes - Ativos fixos tangíveis		Nota 01	
	31-12-2022	31-12-2021	
Ativos fixos tangíveis			
<i>Terrenos e recursos naturais</i>	500 000	500 000	
<i>Edifícios e outras construções</i>	3 327 525	3 262 225	
<i>Equipamento básico</i>	747 169	717 895	
<i>Equipamento de transporte</i>	135 469	128 469	
<i>Equipamento administrativo</i>	182 733	182 733	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	64 625	54 712	
	4 957 522	4 846 034	
Amortizações acumuladas			
<i>Edifícios e outras construções</i>	(991 465)	(925 568)	
<i>Equipamento básico</i>	(630 519)	(585 804)	
<i>Equipamento de transporte</i>	(132 669)	(124 269)	
<i>Equipamento administrativo</i>	(182 445)	(182 157)	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(54 888)	(53 037)	
	(1 991 986)	(1 870 835)	
	2 965 536	2 975 199	

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

Como se refere na nota 3.1. o CFP deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que geralmente coincide com as taxas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

A rubrica Terrenos e edifícios refere-se ao complexo de piscinas em Lordelo do Ouro - Porto e ao Posto Náutico em Santa Marinha - Vila Nova de Gaia.

As instalações do CFP na rua Aleixo da Mota, no Porto, estão a servir de garantia, até ao integral cumprimento do plano de pagamentos das dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de insolvência nº 6655/09.3YYPRT.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.2. Inventários

A rubrica de "Inventários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Inventários		Nota 02
	31-12-2022	31-12-2021
Inventários		
Material desporto	2 450	2 214
	2 450	2 214

4.3. Clientes

A rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Clientes		Nota 03
	31-12-2022	31-12-2021
Clientes		
Clientes c/c	7 530	26 324
Clientes cob. Duvidosa	58 545	58 545
Clientes imparidades	(58 545)	(58 545)
	7 530	26 324

À data de 31 de dezembro de 2022 o saldo da rubrica clientes de cobrança duvidosa é referente à dívida do cliente Well Domus Fitness & Spa Services, Lda. Uma vez que este cliente entrou em insolvência foi constituída uma imparidade pelo total da dívida.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.4. Adiantamento a fornecedores

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos adiantamentos efetuados a fornecedores, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, e a decomposição destas rubricas é a seguinte:

Adiantamentos a fornecedores		Nota 04
	31-12-2022	31-12-2021
Adiantamentos		
Fornecedores	442	0
	442	0

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo de 442 euros era referente a um adiantamento efetuado ao fornecedor Jogada D'Ataque.

4.5. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Caixa e depósitos bancários		Nota 05
	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	21	0
Depósitos bancários	426 527	443 354
	426 548	443 354

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.6. Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais

A demonstração das alterações dos fundos patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 apresenta-se nos quadros seguintes:

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS								
	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2021	1 201 997	524	15 309	609 206	233 399	2 060 435	2 243	2 062 678
Distribuição do lucro do exercício de 2020								
- Transferência para reservas e resultados transitados				2 243			2 243	-
- Reconhecimento dívida Infocontrol				15 720				15 720
Resultado do exercício							72 633	72 633
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 201 997	524	15 309	595 729	233 399	2 046 958	72 633	2 119 591
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS								
	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2022	1 201 997	524	15 309	595 729	233 399	2 046 958	72 633	2 119 591
Distribuição do lucro do exercício de 2021								
- Transferência para reservas e resultados transitados				72 633			72 633	-
- Reconhecimento dívida Infocontrol				-				-
Resultado do exercício							90 288	90 288
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 201 997	524	15 309	668 363	233 399	2 119 591	90 288	2 209 879

4.7. Passivos não correntes - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Passivos não correntes - Financiamentos obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos não correntes - Empréstimos		Nota 07	
		31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos			
Financiamentos obtidos		(164 444)	(200 000)
		(164 444)	(200 000)

O clube celebrou durante o ano de 2021 um empréstimo bancário com o BPI. Este empréstimo tem uma garantia da NORGARANTE, cobrindo parcialmente o financiamento em 90%.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.8. Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar

Conforme já referido na Nota 3.6 deste Anexo, nesta rubrica estão registadas as dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de Insolvência. Dos principais credores há a destacar as dívidas ao Serviço de Finanças do Porto 5 com 433.695 euros, o Município do Porto com 172.789 euros e MCM – Moreira, Cruz & Magalhães, Lda. com 86.781 euros.

Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 08
	31-12-2022	31-12-2021
Passivos não correntes		
<i>Outras dívidas - processo de insolvência</i>	(843 225)	(987 216)
	(843 225)	(987 216)

Esta rubrica teve uma variação para menos de cerca de 15% em virtude dos pagamentos que foram efetuados durante o exercício de 2022 tal como definido no plano de pagamentos acordado.

4.9. Passivos correntes - Financiamentos obtidos

Passivos correntes - Empréstimos		Nota 09
	31-12-2022	31-12-2021
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(35 556)	0
	(35 556)	0

Esta rubrica reflete o valor dos financiamentos obtidos a pagar até 1 ano.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.10. Passivos correntes - fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de "Passivos correntes - fornecedores" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Fornecedores		Nota 10
	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores		
<i>Fornecedores c/c</i>	(50 077)	(22 144)
	(50 077)	(22 144)

Esta rubrica reflete o valor em dívida aos fornecedores de bens e serviços.

4.11. Passivos correntes - Estado e outros entes públicos

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos impostos passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

Passivos correntes - Estado e outros entes públicos		Nota 11
	31-12-2022	31-12-2021
Impostos passivos		
<i>Retenção de impostos s/ o rendimento</i>	(5 765)	(3 370)
<i>Imposto s/ o valor acrescentado</i>	(3 808)	(6 083)
<i>Contribuições p/ a segurança social</i>	(8 001)	(4 964)
	(17 574)	(14 417)

As rubricas Retenção de impostos sobre rendimentos e contribuições para a segurança social englobam os montantes a pagar em janeiro de 2022.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.12. Passivos correntes - outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de outras dívidas a pagar dos passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 12
	31-12-2022	31-12-2021
Outras dívidas a pagar		
<i>Contas de regularização</i>	(6 751)	(6 751)
<i>Credores por acréscimo de gastos</i>	(54 003)	(75 834)
<i>Ao pessoal</i>	(20)	0
	(60 774)	(82 584)

São registados nesta rubrica os montantes a pagar ao pessoal relacionados com a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias apenas com vencimento no próximo ano, assim como os valores faturados por terceiros apenas em 2023 mas referentes ao exercício de 2022. São ainda registados os saldos de outras contas de regularização.

A rubrica de "Contas de regularização" corresponde aos adiantamentos às várias secções do CFP, sendo o seu saldo à data de 31 de dezembro de 2022 referente a despesas da secção de Remo.

4.13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o saldo desta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Diferimentos		Nota 12
	31-12-2022	31-12-2021
Diferimentos		
<i>Rendimentos a reconhecer</i>	(20 977)	(21 136)
	(20 977)	(21 136)

A rubrica diferimentos corresponde ao valor da faturação emitida em 2022 mas referente ao exercício de 2023.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.14. Vendas e serviços prestados

A rubrica "vendas e serviços prestados" apresenta um saldo de 972.756 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 esta rubrica ascendia a 632.416 euros.

Vendas e prestação de serviços	Nota 14	
	31-12-2022	31-12-2021
Vendas		
<i>Mercadorias</i>	12 859	10 576
	12 859	10 576
Prestação de serviços		
<i>Quotas utilizadores individuais</i>	837 409	548 082
<i>Quotas utilizadores coletivos</i>	102 951	58 106
<i>Aulas de Natação - Protocolos</i>	19 536	15 652
	959 897	621 840
	972 756	632 416

O aumento significativo das receitas do clube face a 2021 em cerca de 54%, resulta do aumento da atividade em 2022.

4.15. Outros rendimentos

A rubrica outros rendimentos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos	Nota 15	
	31-12-2022	31-12-2021
Outros rendimentos		
<i>Aluguer de equipamento aquático</i>	8 332	10 486
<i>Aluguer de equipamento</i>	202 846	226 059
<i>Exploração de espaço</i>	186 086	155 948
<i>Imputação de eletricidade</i>	15 989	5 930
<i>Publicidade e patrocínios</i>	1 513	37 508
<i>Restituição de impostos</i>	0	461
<i>Correções relativas a exercícios anteriores</i>	1 712	1 644
<i>Outros</i>	27 993	18 729
	444 470	456 765

A rubrica de outros rendimentos inclui essencialmente os proveitos relacionados com a secção de Remo.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.16. Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" tem a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Subsídios à exploração		Nota 16	
		31-12-2022	31-12-2021
Subsídios à exploração			
<i>Subsídio</i>		71 625	233 518
<i>Donativos</i>		69 956	1 085
		141 581	234 603

4.17. Custo das mercadorias vendidas

Em 2022 esta rubrica tinha um saldo de 12.247 euros referentes aos custos com o material desportivo entregue e usado pelos atletas.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		Nota 17	
		31-12-2022	31-12-2021
Custo merc. vendidas e matérias cons.			
<i>Custo das mercadorias</i>		(12 247)	(10 072)
		(12 247)	(10 072)

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.18. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos	Nota 18	
	31-12-2022	31-12-2021
Serviços especializados	(377 640)	(300 973)
Materiais	(67 544)	(54 310)
Energia e fluídos	(231 093)	(241 686)
Deslocações, estadas e transportes	(97 542)	(56 317)
Serviços diversos	(120 406)	(87 992)
	(894 226)	(741 278)

4.19. Imparidades

Em 2022 não houve reforço do valor registado na rubrica de imparidades respeitante a dívidas de clientes por liquidar com um saldo superior a 1 ano.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.20. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes;

Gastos com o pessoal	Nota 20	
	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações de pessoal		
<i>Ordenados</i>	(171 319)	(127 546)
<i>Subsidio de férias</i>	(18 373)	(15 094)
<i>Subsidio de Natal</i>	(14 444)	(13 329)
<i>Outros subsidios</i>	(163)	(29 651)
<i>Subsidio de almoço</i>	(14 447)	(12 116)
<i>Outras remunerações</i>	(8 797)	(10 901)
	(227 544)	(208 636)
Encargos sociais obrigatórios		
<i>Encargos relativos a remunerações</i>	(44 373)	(34 122)
<i>Seguros de acidentes de trabalho</i>	(3 846)	(3 607)
<i>Outros</i>	(1 172)	(356)
	(49 391)	(38 086)
	(276 935)	(246 722)

Em 2022 com o retomar da normalidade possível verifica-se um aumento dos custos com pessoal face a 2021.

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.21. Outros gastos

No decorrer do exercício de 2022 e 2021 a rubrica "outros gastos e perdas" apresenta os seguintes valores:

Outros gastos	Nota 21	
	31-12-2022	31-12-2021
Outros gastos		
<i>Impostos Diretos</i>		
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	(26)	(48)
<i>Impostos Indiretos</i>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(95 711)	(72 958)
Imposto único de circulação (IUC)	(820)	(796)
Outros impostos	(194)	(79)
<i>Outros</i>		
Segurança Social - Entidade Contratante	(11 088)	(19 164)
Filiações de Atletas (FPN, ANNP, FPR)	(12 660)	(12 704)
Inscrições em Competições (FPN, ANNP, FPR)	(37 557)	(8 162)
Taxas de Arbitragem (FPN, ANNP)	(1 515)	(3 807)
Diversos	(122)	(8 893)
	(159 693)	(126 613)

4.22. Gastos/reversões de depreciações e de amortizações

O detalhe desta rubrica é apresentado de seguida:

Gastos de depreciação e amortizações	Nota 22	
	31-12-2022	31-12-2021
Amortizações		
Edifícios e outras construções	(65 898)	(65 244)
Equipamento básico	(44 715)	(47 327)
Equipamento de transporte	(1 400)	(3 568)
Equipamento administrativo	(288)	(288)
Outros ativos fixos tangíveis	(1 851)	(459)
	(114 152)	(116 887)

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4.23. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e gastos similares suportados			Nota 23
	31-12-2022	31-12-2021	
Juros e gastos similares suportados			
<i>Juros suportados</i>	(11 267)	(9 577)	
	(11 267)	(9 577)	

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3.402.506 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.209.879 euros, incluindo um resultado líquido de 90.288 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração alteração dos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Conforme a divulgação no Relatório de gestão, em rubrica própria "Efeitos da pandemia no Fluvial", perante a natureza da pandemia covid-19, o clube definiu em 2019/2020 como prioridade a defesa de saúde dos colaboradores, sócios e atletas, tendo sido implementadas um conjunto de medidas ao nível da higienização das instalações, entre outras, e de regras próprias para reduzir os seus efeitos.

Ultrapassada a pandemia naquilo que foram os desafios sanitários e outros, imperou no Clube em 2022 um sentimento de mudança de ciclo, tendo ido recuperado o número global de associados e a quantidade de utilizadores das nossas instalações.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de

Gim

Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma representação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 16 de março de 2023


José Soares Gomes da Silva
(Revisor Oficial de Contas nº 579)